

DE ESCRAVO A HERDEIRO

Existe uma transmissão psíquica entre gerações, uma herança que inclui fatores culturais, familiares e individuais e que inclui segredos familiares, segredos vergonhosos que reaparecem como violência em outras gerações.

É preciso entender como os significados, as culturas, os costumes, as identificações com situações ou personagens familiares ou sociais conhecidos ou não e que pertencem à gerações anteriores influem no comportamento atual.

O maior desafio é reconhecer o campo em que se processam essas transmissões, de forma a permitir que o sujeito se aproprie de sua herança libertando-se da escravidão a que as vezes se sujeita.

As vivências traumáticas insuportáveis às gerações anteriores podem desencadear diversas patologias nas gerações futuras.

Kaes(1996), sustenta que o sujeito mesmo antes de nascer já participa de uma lealdade para com os segredos familiares.

A constituição do psiquismo do bebê depende do narcisismo e dos desejos dos pais.

O sujeito é um sujeito do grupo e segue as exigências impostas pela família, instituições, massa, etc.

O filho vulnerável por suas necessidades fica sujeito ao que os pais dizem ou calam, perdendo a liberdade de interpretar em seu próprio psiquismo as verdades familiares e vinculares. Torna-se depositário, cativo de um luto não elaborado, de um segredo ou de uma vergonha que o obriga a viver uma história que, ao menos em parte não é sua.

Freud diz que é transmitido o que é negado e Kaes diz que o que se repete é o que não veio.

Isso ajuda a compreender vivências de solidão, sentimento de vazio, luto mal elaborado.

Tudo aquilo que ficou no passado, sem ser pensado nem elaborado por quem o viveu, aparecerá, necessariamente, como sintoma nas futuras gerações.

É necessário que se considere todas as vivências dos antepassados, possibilitando assim a reconstrução dos desejos alheios, que fazem parte de nossa herança, para que possamos ser Herdeiros ao invés de Escravos.

REFERENCIAS

TRACHTENBERG, A. R. C. et al. Transgeracionalidade de escravo a herdeiro: um destino entre gerações. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.